

Aluno:	Paula Molina Nogueira
Orientador:	Mara Vasconcelos Lívia Guimarães Zina
Título da Dissertação:	O cuidado odontológico à gestante na rede pública de atenção primária de Belo Horizonte
Data de defesa:	11/06/2018

PRODUTO TÉCNICO

1. Mesa redonda – Tratamento odontológico durante a gestação no ensino da graduação

A mesa redonda “Tratamento odontológico durante a gestação no ensino da graduação”, aconteceu no dia 17 de outubro de 2017, no auditório da Faculdade de Odontologia da UFMG e fez parte da programação da 26ª edição da Semana do Conhecimento. Participei desse evento com a apresentação intitulada “O processo de trabalho na atenção à saúde bucal de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde”. Durante a apresentação foram abordados aspectos relacionados ao processo de trabalho da ESB na atenção primária, as políticas municipais, estaduais e federais que fornecem as diretrizes para o atendimento odontológico à gestante, além das condutas clínicas recomendadas para esse atendimento. Por meio da discussão de casos clínicos, foram abordados os aspectos preconizados pela literatura científica em relação ao uso de anestésicos, prescrição de medicamentos, realização de procedimentos odontológicos e solicitação de exames radiográficos durante a gestação. Participaram também dessa mesa redonda uma aluna da graduação em Odontologia, com a apresentação dos resultados de seu trabalho de conclusão de curso “TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GESTAÇÃO: conhecimento e percepção dos acadêmicos de Odontologia da UFMG”, e a ex-coordenadora de saúde bucal do município de Belo Horizonte, que abordou a implicação do ensino do pré-natal odontológico na graduação sobre a formação profissional do cirurgião-dentista. Após a apresentação de todas as convidadas, houve uma rica discussão com os alunos, professores e convidados presentes com o esclarecimento de dúvidas e troca de experiências.

Esse produto técnico representou uma devolutiva à comunidade acadêmica dos estudos realizados ao longo do curso do Mestrado Profissional de Odontologia em Saúde Pública e dos resultados preliminares da presente pesquisa. Essa mesa redonda foi tema de uma reportagem publicada no site da universidade, como pode ser verificado na Figura 1.

Figura 1 - Reportagem referente a mesa redonda: Tratamento odontológico durante a gestação no ensino da graduação.

Estudantes de Odontologia devem acompanhar gestantes, conclui pesquisa

Trabalho de graduanda mostra que 84% dos alunos não fizeram atendimentos

quarta-feira, 18 de outubro 2017, às 09h21

atualizado em quarta-feira, 18 de outubro 2017, às 11h47



Pesquisadoras da Odontologia debateram resultados de estudo de graduação

Ferdinando Marcos / UFMG

“É necessário estabelecer estratégias que propiciem maior contato dos alunos em formação com as pacientes gestantes”, afirmou a graduanda da Faculdade de Odontologia Raíssa Elias durante a mesa-redonda *Tratamento odontológico durante a gestação no ensino da graduação*, realizada na tarde de ontem, 17, na programação da 26ª edição da Semana do Conhecimento.

Na ocasião, foram apresentados os resultados da pesquisa desenvolvida por Raíssa acerca da percepção e dos conhecimentos dos alunos de odontologia da UFMG sobre tratamento de pacientes gestantes.

Alguns números contidos nas conclusões do trabalho alertam para a necessidade de repensar o percurso de formação. Embora 83% dos alunos tenham interesse em atividades de ensino que envolvam o pré-natal odontológico, 84% não atenderam gestantes, sendo os alunos do décimo período, em função da maior ocorrência de disciplinas de atendimento de urgência, os que relataram mais atendimentos.

Através de aplicação de questionários, a graduanda, orientada pela professora Lívia Guimarães Zina, analisou quantitativamente – por meio do *software Epi Info* – as respostas de 303 alunos, entre o quarto e o décimo período do curso. Ela também conduziu análise qualitativa por meio de questões abertas.

O estudo foi motivado pela percepção de que é baixa a taxa de procura por atendimento odontológico nos hospitais da cidade por gestantes. O período de gestação é responsável por uma série de alterações físicas, psicológicas e fisiológicas nas mães. Nos questionários, as perguntas investigavam, entre outros aspectos, o uso de anestésicos, raios-X e a medicação que pode ser prescrita.

Entre os alunos que realizaram atendimento pré-natal, 43% afirmaram que se sentem preparados para este tipo de procedimento, que na maior parte dos casos envolve restauração dentária e orientação sobre saúde bucal. Raíssa Elias lembrou, entretanto, que o cruzamento desses dados com as respostas erradas dos alunos sobre os melhores procedimentos de anestesia e prescrição levará a queda do percentual. E apesar de 62% dos respondentes afirmarem ter recebido orientação sobre o pré-natal odontológico, 28% dos alunos relatam dificuldades no atendimento.

Parte de uma rede

Na segunda parte do evento, a cirurgiã-dentista da prefeitura de Belo Horizonte Paula Molina, mestranda em Odontologia em Saúde Pública da UFMG, e a ex-coordenadora de saúde bucal de Belo Horizonte Ana Pitchon, doutoranda na Universidade, falaram sobre acompanhamento odontológico pré-natal. Ambas foram responsáveis pela elaboração do protocolo de atendimento odontológico do SUS na capital.

Ao abordar a rotina de acompanhamento do SUS, Paula Molina ressaltou que o atendimento continuado, hoje assegurado por lei estadual, é fundamental desde a constatação da gravidez. "Temos que nos reconhecer como profissionais de saúde, parte de uma extensa rede de cuidados ao paciente", afirmou.

Paula Molina convidou o público presente no auditório da Faculdade de Odontologia a avaliar gestantes hipotéticas, de quadros normais a quadros de hipertensas, e ressaltou que "o mais importante é que se acompanhe a história da paciente para que se possa traçar perfil amplo da gestante e gerarmos confiança, mitigando o abandono do acompanhamento, que sabemos ser muito recorrente e cercado por mitos como os de gestante não pode fazer raios-X ou não pode tomar anestesia".

Raíssa Elias fez um esclarecimento sobre um desses mitos: para que a radiação afetasse minimamente um feto, seriam necessários mais de 500 exames de raios-X, número inalcançável em qualquer cenário.

Grades fragmentadas

Funcionária do SUS por mais de dez anos, Ana Pitchon alertou que, em Belo Horizonte, "menos de metade das gestantes acessam os serviços odontológicos, e desse número, menos da metade conclui o tratamento".

Ela salientou que está nas grades fragmentadas dos cursos a fonte da falta de preparo dos alunos para lidar com o atendimento pré-natal. "Verifiquei a grade de uma das faculdades mais respeitadas no país e vi a temática de gestação primeiro no quarto período e, depois, apenas no nono. As lacunas na formação fazem toda a diferença no atendimento pois o ser humano não é dividido em especialidades como os currículos dos cursos. Um ensino menos fragmentado certamente vai qualificar o atendimento", concluiu.


Fonte: UFMG, 2017.

2. Webconferência – Atenção à gestante na Atenção Primária à Saúde (APS)

O projeto da Teleodontologia faz parte do núcleo de Telessaúde da UFMG e promove a educação permanente dos profissionais de saúde bucal que atuam na Estratégia Saúde da Família por meio de videoconferências quinzenais. Utilizando a internet como meio, atinge todos os municípios de Minas Gerais e contribui para a qualificação da atenção prestada à comunidade aproximando os profissionais do conhecimento gerado na universidade (UFMG, 2011).

Como parte do cronograma das webconferências, foi realizada no dia 09 de abril de 2018 às 14 horas, a apresentação intitulada “Atenção à gestante na APS” (FIGURA 2).

Figura 2 - Cartaz de divulgação da webconferência: Atenção a gestante na APS.



The image is a promotional poster for a teleconference. It features a light blue background with a subtle pattern. At the top left is the logo for 'TELEODONTOLOGIA UFMG', which includes a stylized globe. At the top right is the logo for 'FAO UFMG FACULDADE DE ODONTOLOGIA'. The main title 'TELEODONTOLOGIA WEBCONFERÊNCIA' is centered in large, bold, black letters. Below this, the specific topic is highlighted in a large, bold, black font: “Atenção à Gestante na APS”. The date and time, '09/04/ 2018 – 14:00', are displayed in a bold, black font within a rounded rectangular box. Below that, the text 'Link para assistir:' is followed by the URL 'http://www.medicina.ufmg.br/cetes' in a blue, underlined font, also within a rounded rectangular box. At the bottom left, the name 'Paula Molina Nogueira' is written in a bold, black font. To the right of the name is a small, square portrait photograph of Paula Molina Nogueira, a woman with dark hair, smiling.

Fonte: Teleodontologia – FO UFMG (Facebook/Divulgação).

Durante a explanação foram apresentados os resultados do presente estudo com a discussão dos aspectos de interesse dos profissionais. Foram abordadas as políticas públicas referentes a atenção odontológica à gestante, as estratégias para facilitar o acesso das usuárias ao tratamento, os aspectos clínicos que envolvem o atendimento odontológico individual e a importância das ações coletivas como forma de realizar a educação em saúde. Após a apresentação, várias questões foram feitas pelos profissionais participantes, destacando-se as seguintes: “O uso da clorexidina 0,12% para bochecho diário durante praticamente toda a gravidez é possível? Tenho uma paciente com muita dificuldade de controle de placa e doença periodontal”, “Algumas gestantes queixam de, principalmente no primeiro trimestre, não conseguirem fazer a escovação dentária por causa de enjoos. Existe alguma recomendação que posso dar a essas usuárias?”, “A panorâmica também pode ser solicitada com segurança?”.

Assim, a webconferência foi uma oportunidade de compartilhamento de conhecimentos e experiências. Durante a apresentação foram registrados 102 acessos e até o dia 25/04/2018 o vídeo referente a gravação obteve 226 acessos, estando disponível de forma completa no YouTube através do link: <https://youtu.be/Sn23zt76OWo> .